

Era uma vez... "A evolução do empoderamento nas princesas da Disney".

Autoras: Isadora Damasceno Leão
Júlia Di Tomaso Braga Pereira

Orientadora: Érica Baia Miranda

Introdução

Os contos de fadas são clássicos da literatura infantil e as princesas da Disney sempre fizeram parte do imaginário das crianças e são referência de beleza e comportamento em uma fase de formação da identidade social. Com o tempo as personagens sofreram profundas transformações, passando de donzelas indefesas para protagonistas independentes. A pesquisa justifica-se, pois o cinema tem função de divertir, mas também propaga padrão formador de opinião, principalmente quando envolve o público infantil, sendo importante que as meninas reflitam de maneira crítica sobre essas mudanças, e cresçam fortes e conscientes dos seus direitos.

Palavras chave: Princesas Disney, empoderamento feminino, contos de fadas.

Objetivo

- Analisar o estereótipo das princesas da Disney desde as primeiras histórias até as produções atuais.
- Identificar fatores influenciadores das mudanças das protagonistas ao longo dos anos.
- Discutir sobre a importância do empoderamento das princesas para as meninas da nova geração.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica e descritiva realizada no período de março a julho de 2020, através de revisão de material já publicado em sites de internet, livros e filmes. As protagonistas foram classificadas de acordo com suas características físicas e comportamentais e ano de sua criação. Foi realizada análise dos acontecimentos ocorridos na sociedade de cada época e de estudos científicos sobre a importância das personagens na vida das meninas.

Resultados

As princesas foram representadas por 13 produções: começando pela Branca de Neve e terminando com Moana. Sendo classificadas em:

- **Princesas Clássicas**(1937-1959): Branca de Neve, Cinderela e Aurora.



- **Princesas Rebeldes**(1989-1998): Ariel, Jasmine, Bela, Mulan e Pocahontas.



- **Princesas Contemporâneas** (a partir de 2000): Tiana, Merida, Anna, Elsa e Moana.



As mudanças ocorridas na sociedade que influenciaram os contos de fadas:

1. No fim do século XIX houve o primeiro movimento das mulheres em busca de direito ao voto, mas até a década de 60 a mulher ideal seria dona de casa dedicada, coincidindo com o estereótipo das **princesas clássicas**, que são donzelas indefesas, com beleza física perfeita, gentis, elegantes, românticas e passivas.
2. Dos anos 60 até os anos 80, as mulheres lutam pela igualdade entre os sexos, divisão do trabalho doméstico e questões relacionadas a maternidade. Nessa fase surgem as **princesas rebeldes**, que começam a romper com padrão tradicional esperado, são personagens de etnias diversas, são determinadas, ativas e independentes.
3. O 3º movimento começa nos anos 90 até os dias atuais, e discute sobre a linguagem usada para definição das mulheres e afirma que elas são de "muitas cores, etnias, nacionalidades, religiões e origens culturais". Esta fase tem alcance nas princesas rebeldes e **contemporâneas**, que são fortes, questionadoras e habilidosas. Michele Bueno concluiu em sua pesquisa "Girando entre as princesas" que as imagens de princesas de contos de fadas servem como exemplo de feminilidade. Já a pesquisa publicada por Sara Coyne revelou que as princesas influenciam na auto estima das meninas, e aquelas que se identificam com elas tendem a se importar mais com a aparência e buscar uma beleza ideal inatingível, podendo levar à infelicidade no futuro.

Conclusão

- Percebeu-se uma ruptura do padrão tradicional, e as princesas que antes eram donzelas indefesas e gentis; transformaram-se em garotas de etnias diferentes e donas do seu destino; mas ainda se reforça muito nos filmes: a juventude, a magreza e beleza.
- Cada princesa representava o ideal de mulher de sua época, e as mudanças ocorridas foram influenciadas pelos movimentos feministas que aconteceram ao longo do tempo.
- O impacto da falta de representatividade nos filmes infantis é negativo na forma como as meninas enxergam o mundo, podendo influenciar na sua autoestima.
- A pesquisa demonstrou que é possível fazer alterações, para que assim as crianças identifiquem-se e sejam representadas. A Disney adaptou-se as transformações ocorridas do século XX para o XXI para se aproximar da realidade atual da mulher.

Referências Bibliográficas

- Aguiar, E. L. C.; Barros, M. K. A representação Feminina nos contos de fadas das animações de Walt Disney: a resignificação do papel social da mulher. 2015. XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste. Anais..., Natal RN, Intercom, 2015, p. 1-15.
- Reis, G.G. Os movimentos feministas e sua influência na representação das princesas da Disney transformando as identidades femininas. Disponível em: <http://www.riobrancofac.edu.br/site/doc/simposios/2016/Movimentos-feministas-princesas>.